



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE- UFCG
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES- CFP
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM- UAENF
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

JOYCY ELAINY DE SOUSA LIMA

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO
AUTOCUIDADO PARA O CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE-
REVISÃO INTEGRATIVA**

CAJAZEIRAS-PB

2023

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO
AUTOUIDADO PARA O CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE-
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Graduação em Enfermagem, do Centro de Formação de Professores, da Universidade federal de Campina Grande, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Profa. Dra. Aissa Romina Silva do Nascimento.

CAJAZEIRAS- PB

2023

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação -(CIP)

L732d Lima, Joycy Elaine de Sousa.
Desafios enfrentados pela equipe de enfermagem na promoção do autocuidado para o câncer de mama na atenção primária a saúde-revisão integrativa / Joycy Elaine de Sousa Lima. - Cajazeiras, 2023.
27f. il. :
Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Aissa Romina Silva do Nascimento.
Monografia (Bacharelado em Enfermagem) UFCG/CFP, 2023.

1. Câncer de mama. 2. Atenção primária. 3. Enfermagem em educação e Saúde. 4. Revisão integrativa. I. Nascimento, Aissa Romina Silva do.
II. Título.

UFCG/CFP/BS CDU – 618.19-006

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Denize Santos Saraiva Lourenço CRB/15-046

JOYCY ELAINY DE SOUSA LIMA

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA
PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO PARA O CÂNCER DE MAMA NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE- REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Coordenação do Curso de Graduação em
Enfermagem da Universidade Federal de
Campina Grande, como requisito parcial a
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Aprovado em 07/11/2023

BANCA EXAMINADORA



PROFA. DRA.

**AISSA ROMINA SILVA DO NASCIMENTO
ORIENTADORA (UAENF/CFP/UFCG)**



PROFA. DRA.

**MÉRCIA DE FRANÇA NÓBREGA
(UAENF/CFP/UFCG)**



ENFERMEIRA

ADENUSCA SUÉRICA ALENCAR DE SOUSA

**CAJAZEIRAS-PB
2023**

DEDICATORIA

A finalização deste trabalho dedico a Deus, pois sem ele nada disso seria possível, aos meus pais, pelo trabalho árduo e esforço para que pudesse concluir esse curso e a minha família que tanto admiro e que não mediram esforços para que esse dia se concretizasse, ao meu orientador que colaborou diretamente com esse trabalho a Profa. Dra. Aissa Romina Silva do Nascimento, que aceitou me acompanhar nesse projeto e sem a qual não teria concluído, a todos que estiveram comigo nessa jornada. Também dedico a todas as pessoas que foram a inspiração dessa pesquisa, que ela possa ajudar de alguma forma.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a Deus, meu amigo de todas as horas, sem o qual não teria chegado até aqui, a ele agradeço a oportunidade de ter trilhado esse caminho e por todas as situações que me permitiu viver, que foram essenciais para o meu fortalecimento e crescimento, as pessoas que colocou em meu caminho que foram suporte para que chegasse até aqui, Amanda, Isabele e Renally, as amigas que me deu e a quem sou grata por todo apoio e ajuda.

Quero agradecer aos meus pais e irmãos por todo suporte e incentivo quando precisei e por confiarem no meu processo. Agradeço aos meus colegas de curso pelo companheirismo, aos professores por todas as correções, ensino e pela paciência e a minha orientadora Profa. Dra. Aissa Romina Silva do Nascimento por toda ajuda, incentivo e dedicação, sou grata pela confiança.

RESUMO

A neoplasia mamária é o tipo de câncer mais frequente em mulheres em todo o mundo e que ainda apresenta elevado índice de morbi mortalidade, com incidência elevada em mulheres com idade de 50 a 60 anos, por essa razão o câncer de mama é considerado hoje um grande problema de saúde pública mundial. Diante disso a detecção precoce no Brasil tem sido incluída nas políticas de saúde pública, sendo a atenção primária a principal responsável por desenvolver ações de promoção a saúde que tem como objetivo o rastreamento dos fatores de risco e desenvolvimento de ações que estimulem a mudança do estilo de vida. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa que tem como objetivo compreender as limitações vivenciadas pela equipe de enfermagem na atenção primária que dificultam o rastreamento do câncer de mama e um diagnóstico precoce. As fontes consultadas foram SciELO, BVS, LILACS e Ministério da Saúde. Teve como objetivos, descrever os desafios vivenciados pela equipe de enfermagem na atenção primária que dificultam o rastreamento do câncer de mama e um diagnóstico precoce, identificar as maiores dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem na execução de medidas de educação em saúde na atenção primária e a aceitação da população as recomendações; reconhecer pontos de desfalque do conhecimento, reconhecidas pela equipe de enfermagem, sobre as medidas de prevenção e diagnósticos em população vulnerável e identificar mecanismos para combate aos mitos e desinformações, relacionados ao câncer de mama, em grandes campanhas de combate ao câncer. Ao final do nosso estudo, podemos constatar as potencialidades de se trabalhar a educação em saúde na promoção, prevenção e enfrentamento de doenças, sendo a atenção primária um cenário ideal para desenvolvimento dessas atividades educativas, bem como verificou-se a importância do desenvolvimento da educação continuada com os profissionais de enfermagem, com maiores investimentos no desenvolvimento de capacitações voltadas as ações de rastreamento e enfrentamento do câncer de mama.

Palavras-chave: Atenção primária. Câncer de mama. Educação em Saúde. Equipe de enfermagem.

ABSTRACT

Breast cancer is the most common type of cancer in women around the world and still has a high mortality rate, with a high incidence in women aged 50 to 60 years, for this reason breast cancer is today considered a major global public health problem. Given this, early detection in Brazil has been included in public health policies, with primary care being the main responsible for developing health promotion actions that aim to track risk factors and develop actions that encourage change of the lifestyle. The present study is an integrative review that aims to understand the limitations experienced by the nursing team in primary care that make breast cancer screening and early diagnosis difficult. The sources consulted were SciELO, BVS, LILACS and Ministry of Health. The objectives were to describe the challenges faced by the nursing team in primary care that make breast cancer screening and early diagnosis difficult, identify the greatest difficulties faced by the nursing team in the implementation of health education measures in primary care and accessible to the population according to recommendations; points of reflection on the lack of knowledge, trusted by the nursing team, on prevention measures and diagnoses in a vulnerable population and identifying mechanisms to combat myths and misinformation related to breast cancer, in large campaigns to combat cancer. At the end of our study, we can see the potential of working with health education in the promotion, prevention and coping with diseases, with primary care being an ideal setting for the development of these educational activities, as well as providing the importance of developing continuing education with nursing professionals, with greater investments in the development of specific training such as screening and coping actions against breast cancer.

Keywords: *Primary Attention. Breast cancer. Health Education. Nursing team.*

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

INCA Instituto Nacional do Câncer

BVS Biblioteca Virtual em Saúde

SCIELO *Scientific Eletronic Library Online*

LILACS Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS:	10
2.1 OBJETIVO GERAL	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1 FISIOPATOLOGIA DO CÂNCER DE MAMA.....	11
3.2 DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA.....	12
3.3 DADOS EPIDEMIOLÓGICOS	13
3.4 PAPEL DA ENFERMAGEM NA IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMARIA.....	14
4 PERCURSO METODOLÓGICO	16
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

A neoplasia mamária é o tipo de câncer mais conhecido e frequente entre as mulheres em todo o mundo. Possui maior incidência nas mulheres com idade estimada de 50 e 69 anos, sendo, também, o tipo de câncer que ainda prevalece com um elevado índice de mortalidade, responsável pela segunda maior causa de morte por câncer, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Assim o câncer de mama é considerado hoje um grande problema de saúde pública mundial (NADAL; JUNIOR, 2019).

O câncer de mama é uma doença que apresenta grandes variações em suas características e apresentação, tanto relacionado a sua forma e aspectos quanto em suas configurações moleculares, ainda assim, na maioria dos casos quando tratado adequadamente, possui elevada chance de cura (INCA, 2021b; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

Os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama são diversos, sendo a idade acima dos 50 anos o mais importante fator descrito pelo INCA. Outros achados também significativos diz respeito a eventos importantes relacionados a fatores hormonais ou reprodutivos, como a nuliparidade, a gravidez tardia, o menor tempo de amamentação; De comportamentos, como a obesidade, a ingestão de bebidas alcoólicas, o sedentarismo; Discorre também risco ocupacional, como condições de trabalho e exposição a radiações; E as Condições inerentes a cada pessoa que genéticas e hereditárias (de 5 a 10% dos casos) (INCA, 2021a, 2021b; SUNG et al., 2021; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020).

O Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2022) traz uma estimativa para o triênio de 73.610 novos casos de câncer de mama no Brasil, entre os anos de 2023 a 2025, com risco estimado de 66,54 novos casos a cada 100 mil mulheres. Fator este, que poderia ser justificado pelo aumento da expectativa de vida da população, pelo aumento dos comportamentos de risco, pelo inadequado estilo de vida, como também pela dificuldade em estabelecer um diagnóstico precoce, achado intrinsecamente relacionado a dificuldades de difusão sobre a importância do rastreamento mamográfico, principal medida de diagnóstico precoce recomendado no Brasil nas mulheres entre 50 a 69 anos.

Sob esse prisma, a detecção precoce tem sido incluída nas políticas públicas de saúde, objetivando reduzir a mortalidade e as repercussões físicas, psíquicas e sociais, através da disseminação de informações. A atenção primária a saúde tem a incumbência de fortalecimento

de ações de promoção a saúde e prevenção de agravos, desenvolvendo ações de educação individuais e coletivas (MELO *et al.*, 2017).

Assim, a prevenção e o controle do câncer de mama deverão ser voltados para o rastreamento dos fatores de risco, em especial as medidas voltadas a prevenção primária que inclui a estimulação das mudanças no estilo de vida, controle do peso e a realização do auto exame, assim como também, por ações de educação continuada, ações essas que deverão ser realizadas na atenção primária a saúde (BARDUCHI, 2016), com a coparticipação dessas mulheres como agentes ativas para o êxito de tais ações.

Contudo, ainda são detectadas limitações na prevenção primária para o câncer de mama, principalmente por não existir uma causa específica para o surgimento desse tipo de câncer. Grande parte dos tumores de mama são detectados pela própria mulher, através da realização do autoexame, ainda assim, a mortalidade continua elevada, evidenciando baixa efetividade para a detecção apenas pelo autoexame de forma isolada, isso porque, o auto exame pode gerar na mulher uma falsa segurança, que ao examinar-se e não encontrar alterações opta por não buscar outros métodos confiáveis de rastreamento (BARDUCHI, 2016).

Com esse pressuposto, surgiu a motivação para a investigação de produções científicas que tratassem da importância do rastreamento do câncer de mama, da atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce na atenção primária a saúde, bem como, as limitações experiências pela equipe de enfermagem para a execução de ações de educação em saúde, sejam elas de caráter estrutural, por deficiência de conhecimento no assunto ou por falta de sensibilização sobre o tema. Visto que, é na atenção primária que o enfermeiro tem um enorme espaço para desenvolvimento de atividades educativas.

Destacando como atribuição do enfermeiro no controle do câncer de mama na atenção primária a saúde a realização de orientações sobre os melhores hábitos de vida saudáveis, atuando como educador por meio de rodas de conversas, campanhas e palestras, perpassando a realização do exame clínico das mamas; examinar e avaliar sinais e sintomas relacionados a neoplasias; solicitar e avaliar exames segundo protocolos; encaminhar e acompanhar nos serviços de referência; realizar e participar das atividades de educação permanente, visando o cuidado preventivo (RODRIGUES *et al.*, 2020).

2 OBJETIVOS:

2.1 OBJETIVO GERAL

- Descrever os desafios vivenciados pela equipe de enfermagem na atenção primária que dificultam o rastreamento do câncer de mama e um diagnóstico precoce.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem na execução de medidas de educação em saúde na atenção primária e a aceitação da população as recomendações;
- Analisar pontos de desfalque do conhecimento, reconhecidas pela equipe de enfermagem, sobre as medidas de prevenção e diagnósticos;

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 FISIOPATOLOGIA DO CÂNCER DE MAMA

O processo de origem do câncer de mama, ocorre de forma lenta e gradual de tal maneira que são necessários vários anos para que o tumor seja percebido e se torne visível. O processo de proliferação celular sofre com as ações do meio, ou seja, quanto mais o indivíduo estiver exposto aos fatores de risco mais rápida será a proliferação celular (INCA, 2021, apud. SOARES *et al.*, 2023).

O surgimento câncer de mama se dá, através de mutações em determinadas células que levam a alteração na forma celular ou modificações genéticas, que podem ocorrer ao acaso de forma aleatória ou serem herdadas, assim como também, por exposição prolongada a agentes químicos, físicos ou biológicos que provoquem estresse prolongado a essas células (CAMILO, 2019, apud. SOARES *et al.*, 2023). Sendo que, a maior parte dos tumores da mama, cerca de 80%, são resultantes de mutações adquiridas ao longo da vida e apenas cerca de 15% seriam herdadas e precoce, ocorreriam antes dos 55 anos (SILVA *et al.*, 2020).

Assim, como na maioria dos cânceres, a neoplasia mamária terá origem pelo crescimento rápido, desordenado, agressivo e incontrolado de células carcinogênicas, originado por alterações espontâneas, independentemente de estar exposto ou não a agentes carcinogênicos (COSTA, 2021, apud. SOARES *et al.*, 2023).

Existem diferentes variações de neoplasias mamária malignas, caracterizadas por sua origem, ou seja, a estrutura da mama da qual irá se originar. A mama feminina é constituída por estruturas glandulares distribuídas bilateralmente com localização anterior e superior do tórax, as estruturas que compõem a mama são: os lóbulos, ductos terminal, ductos lactíferos, mamilo, aréola, ácino, seio lactífero (BERNARDES, 2011, apud. SOARES *et al.*, 2023).

O tipo mais comum e prevalente do câncer de mama é o carcinoma intraductal invasivo, responsável por cerca de 80% dos cânceres invasivo, do qual se origina nos ductos lactíferos que são canais dos quais passam o leite materno, é um tipo de tumor que pode gerar metástase e se espalhar pelo corpo através dos canais linfático e circulação sanguínea (BARBOSA, 2020, apud. SOARES *et al.*, 2023).

3.2 DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA

O diagnóstico do câncer de mama é realizado a partir do exame clínico das mamas e através de exames de imagem como a mamografia, ultrassonografia ou ressonância magnética. Contudo, o diagnóstico de malignidade só é confirmado por meio do exame de biópsia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

O ministério da saúde tem trabalhado com estratégias que visam o diagnóstico precoce do câncer de mama. Segundo as diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil, publicado pelo Ministério da saúde e o Instituto Nacional do Câncer (INCA) em 2015, existem duas estratégias de detecção precoce, uma consiste no rastreamento e a outra no diagnóstico precoce.

O rastreamento consiste na realização de estratégias, relativamente simples, em pessoas saudáveis, ou seja, que não apresenta nenhum sinal e sintoma sugestivo de câncer. O objetivo dessa intervenção é diagnosticar a doença quando ainda se apresenta na fase assintomática. Já o diagnóstico precoce consiste em identificar pessoas com sinais e sintomas iniciais da doença, garantindo a assistência em todas as etapas de cuidado da doença (MINISTÉRIO DA SAÚDE, INCA, 2015).

A população feminina é a que apresenta maior vulnerabilidade para desenvolvimento do câncer de mama em todo o mundo, e esse risco se torna mais elevado com a elevação da expectativa de vida, resultando no envelhecimento populacional. Também existe elevação dos riscos nos países desenvolvidos. Assim as estratégias de rastreamento do câncer de mama se baseiam em dois critérios: sexo e faixa etária (MINISTÉRIO DA SAÚDE, INCA, 2015).

Assim, o rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama permite a utilização de terapias mais simples e efetivas, bem como, permite a detecção do câncer com potenciais chances de cura, permitida elevação da sobrevida e da qualidade de vida (INCA, 2021).

Os elementos essenciais para o diagnóstico precoce, descritos pelo INCA 2021, são: a conscientização e busca por assistência de saúde; avaliação clínica e diagnóstica; acesso ao tratamento (INCA, 2021).

3.3 DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

No Brasil o câncer de mama, com exceção do câncer de pele não melanoma, é o mais incidente, principalmente em mulheres, em todas as unidades federativas (INCA, 2022).

O câncer de mama ainda é o responsável pela principal causa de morte por câncer na população feminina em todas as regiões do Brasil, com exceção da região Norte que tem o câncer do colo de útero como o de maior responsável por mortes de mulheres por câncer na região (INCA, 2022).

O Instituto nacional do câncer (INCA, 2022), traz uma estimativa para o triênio de 2023 a 2025, o surgimento de 73.610 casos de câncer de mama no Brasil, uma estimativa de 66,4 casos a cada 100 mil mulheres.

Tais perspectivas são resultantes do diagnóstico tardio do câncer, fator que ainda permanece elevado no Brasil apesar dos inúmeros avanços tecnológicos, isso também está relacionado a rápida progressão do câncer e sua elevada agressividade, com isso as maiores preocupações têm se voltado para o intervalo entre o diagnóstico e início do tratamento, uma vez que demora nesse intervalo traz repercussões para o prognóstico (LIMA e SILVA, 2020).

Assim, o monitoramento e rastreamento do câncer de mama se torna fator de enorme necessidade, sendo o rastreamento instrumento essencial para o desenvolvimento de ações para prevenção do câncer e dos fatores de risco (BEZERRA *et al.*, 2018).

O Brasil tem incluído as políticas de saúde pública ações para o controle do câncer de mama, sendo a mamografia a principal medida de rastreamento recomendada. O Ministério da Saúde recomenda a mamografia para mulheres de 50 a 60 anos, sendo essa realizada a cada dois anos, e para as mulheres que apresentam risco elevado recomenda-se acompanhamento clínico (BEZERRA *et al.*, 2018).

O câncer de mama não é apenas um problema de saúde do Brasil, sendo ele considerado como um problema de saúde mundial, assim, faz-se necessário maiores investimentos em pesquisas focadas no diagnóstico precoce e na melhora da qualidade de vida, da população vulnerável (LIMA e SILVA, 2020).

Entre as mulheres hospitalizadas por câncer de mama observa-se uma forte relação existente entre as características sociodemográficas, destacando grau de escolaridade, idade e a situação econômica dessas mulheres com a demora da confirmação do diagnóstico e da elaboração do plano

assistencial, fatores que irão impactar o perfil clínico-patológico, resultando em diminuição das chances de cura e aumento da taxa de mortalidade (LIMA e SILVA, 2020).

3.4 PAPEL DA ENFERMAGEM NA IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A atenção primária a saúde constitui-se como uma eficiente forma de organização do serviço de saúde capaz de organizar e coordenar o cuidado. (BRASIL, 2018). Sendo assim, a atenção primária é a porta de entrada para o acompanhamento com a equipe multidisciplinar, sendo também a responsável por desenvolver ações de promoção, prevenção a saúde, prevenção de agravos, de diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, individualmente ou coletivamente (FERREIRA; PÉRICO; DIAS, 2018).

A atuação do enfermeiro na atenção primária a saúde deve estar em consonância com mudanças nas práticas de atenção à saúde no sistema único de saúde, replicando as propostas do novo modelo assistencial, que não apresenta mais a clínica e a cura como os protagonistas da assistência, mas tem como foco a integralidade do cuidado, intervindo nos fatores de risco, na prevenção de doenças e na promoção da saúde e da qualidade de vida (FERREIRA; PÉRICO; DIAS, 2018).

Além das atribuições habituais a todos os profissionais da atenção primária, são atribuições específicas do enfermeiro as ações dirigidas ao indivíduo, família e comunidade, que visam a promoção, prevenção, tratamento, diagnóstico, reabilitação e manutenção a saúde (FERREIRA; PÉRICO; DIAS, 2018).

Desta forma, a prática da enfermagem na atenção primária a saúde pode ser entendida como uma atividade social, isto é, realizada a partir das necessidades sociais de saúde de determinada população em um determinado período de tempo (MATUMOTO, apud. FERREIRA; PÉRICO; DIAS, 2018).

A educação em saúde é uma estratégia utilizada pela enfermagem como medida de potencialização do cuidado, onde se alcança através das medidas educativas a participação do paciente na assistência. Além do mais, a inclusão das práticas pedagógicas permite, não somente, que ocorra a transferência do conhecimento e ensino de práticas, mas permite, a partir de relatos do próprio paciente, sobre as experiências vivenciadas, possibilidade de uma troca de

conhecimento entre o enfermeiro e o paciente e fortalecimento do vínculo, além de estimular mudanças no estilo de vida (COSTA *et al.*, 2020).

Os objetivos das práticas de educação em saúde, empregado pelo enfermeiro, tem como objetivos o fornecimento de informações e esclarecimento de dúvidas, prevenção de doenças e promoção da adaptação a novas condições de saúde, contribuindo, portanto, para o autocuidado, bem como, melhora da qualidade de vida (COSTA *et al.*, 2020).

Entretanto, Roecker *et al.* (2012), aponta algumas situações que estão relacionados as dificuldades que a equipe de enfermagem enfrenta na realização de atividades educativas na atenção primária, entre elas estão o enfrentamento a cultura curativa, onde a população busca o serviço de saúde apenas para consultas médicas e em busca de medicamentos, apresentando limitações na compreensão da importância da educação em saúde, demonstrando resistência a mudanças e ao modelo assistencial. Existem também, problemas relacionados a equipe de saúde onde parte dos trabalhadores acabam não possuindo afinidade com o serviço e acaba não participando das atividades de educação em saúde, ou não dando a devida importância, bem como, também, existe carência de recursos humanos, onde a maiorias das unidades trabalham com equipe mínima de saúde, o que torna o trabalhador sobrecarregado e sem tempo para realização das atividades educativas. Outros problemas estão relacionados a organização do serviço, estrutura e gestão.

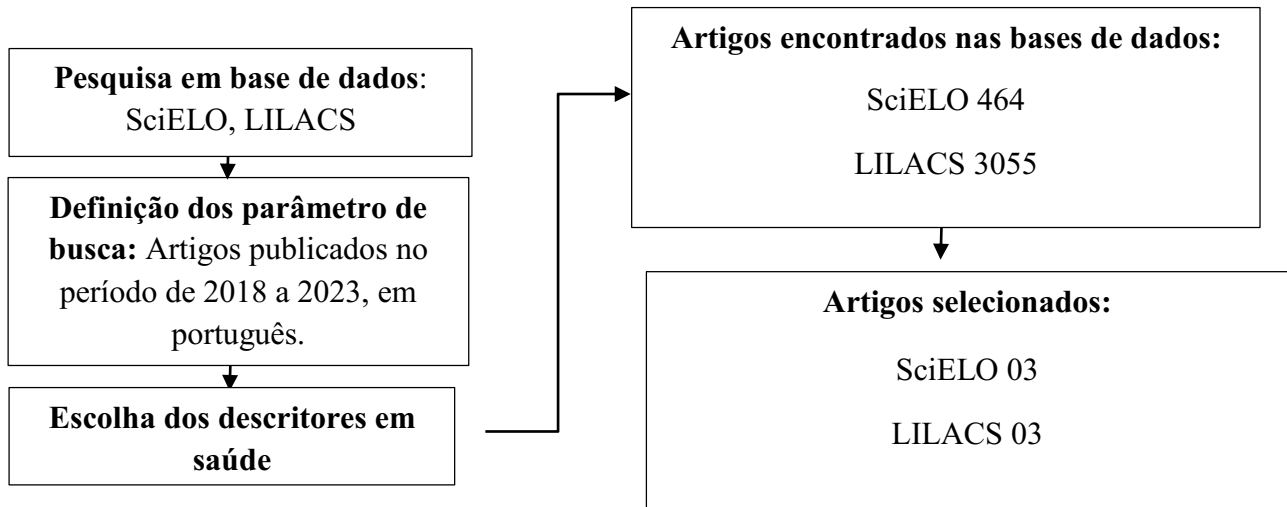
4 PERCURSO METODOLOGICO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa cuja produção consiste em uma metodologia que traz um apanhado de conhecimentos e sobre a aplicação desses resultados a prática baseada em evidências (SOUZA. SILVA. CARVALHO, 2010). Para construção desse estudo, foram trabalhadas as temáticas câncer de mama, autocuidado, educação em saúde, equipe de enfermagem. Foram utilizadas e analisadas pesquisas de relevância nos temas. A realização do mesmo foi motivada a partir das observações dos elevados índices de mortalidade por câncer de mama e por dificuldades de um diagnóstico precoce.

O presente estudo foi realizado por meio de etapas, em primeiro momento foi escolhido o tema para então definir os critérios de inclusão e exclusão de estudos sobre a temática, os estudos incluídos foram os que apresentaram conteúdos referentes a ações de educação em saúde realizadas pela equipe de enfermagem na atenção primária a saúde para o rastreamento, diagnóstico e prevenção do câncer de mama e artigos publicados em língua portuguesa entre os anos de 2018 a 2023. Os estudos descartados foram os que não apresentaram temática relevante para o tema, que não estiveram disponíveis em português ou integralmente e os que não apresentaram estrutura de caráter científico. Os selecionados passaram por análise e interpretação.

Foram consultadas publicações científicas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Utilizou-se os seguintes descritores em saúde: Atenção Primária, Câncer de mama, Educação em Saúde, Equipe de Enfermagem. Enfermagem AND Câncer de mama resultou em 120 estudos, Enfermagem AND Equipe de enfermagem resultou em 2.459 artigos, Enfermagem AND Atenção Primária resultou em 1.180 estudos, câncer de mama AND Equipe de enfermagem teve 17 resultados, câncer de mama AND Atenção Primária obteve 40 resultados, Educação em saúde AND Câncer de mama obteve 39 resultados, enfermagem AND educação em saúde AND câncer de mama obteve 17 resultados.



Fonte: Autoria própria, 2023.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No processo de busca obteve-se 3.519 resultados, que após passar pelos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos e relevância do tema, resultou em 06 publicações a serem utilizadas para esta revisão, onde foram organizadas na tabela a baixo. Os títulos e anos das publicações estão listados no quadro, bem como os objetivos, tipo/abordagem do estudo e principais conclusões.

BAS E DE DADOS	ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO/ ABORDAGEM DE ESTUDO	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
SciELO	2020	Educação Participativa com enfermeiros: potencialidades e vulnerabilidades no rastreamento do câncer de mama e colo	Sistematizar experiência de educação permanente e participativa com enfermeiros da atenção primária sobre rastreamento do câncer de mama e colo, identificar potencialidades e vulnerabilidades	Relato de experiência sistematizado conforme Holliday	O estudo traz a importância da utilização da educação permanente em saúde como forma de enfrentamento das vulnerabilidades envolvidas no cuidado do rastreamento do câncer de mama e colo de útero, e assim obter intervenções efetivas recomendadas pelas atuais políticas públicas de saúde.
SciELO	2019	Barreiras na implementação das diretrizes de detecção precoce dos cânceres de mama e colo do útero no Brasil	Identificar as barreiras na implementação das diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero no Brasil sob a perspectiva dos gestores do SUS.	Pesquisa transversal e exploratória com desenho quantitativo-qualitativo	As principais barreiras identificadas foram a baixa adesão dos profissionais de saúde, o qual se conecta com a falta de conhecimento sobre as diretrizes e a desorganização do serviço, que seria justificado pela alta rotatividade de profissionais na atenção básica, o que

					dificulta ações de capacitação.
SciELO	2020	Conhecimento, atitude e práticas de enfermeiros na detecção do câncer de mama.	Analisar o conhecimento, as práticas e atitudes sobre a constatação de câncer de mama por profissionais enfermeiros da atenção primária à saúde de municípios do interior do estado do Ceará, Brasil	Estudo descritivo, de corte transversal.	Foi identificado deficiência de conhecimento por parte dos enfermeiros entrevistados, o que pode dificultar o a detecção precoce do câncer de mama. Também pode ser observado interesse por parte dos profissionais em realizar ações para o rastreio e detecção do câncer de mama. O que destaca a importância da realização de discussões sobre o tema e de capacitações.
LILACS	2022	Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e Prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde	Identificar a percepção do enfermeiro acerca do conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem na detecção precoce e prevenção do câncer de mama em mulheres na Atenção Primária à Saúde.	Estudo descritivo, qualitativo.	Destaca a importância do enfermeiro na atenção primária, e o quanto essencial são as ações de promoção e prevenção do câncer de mama. O estudo apresenta muitas respostas satisfatórias, o que demonstra conhecimento dos enfermeiros quanto a idade de início para a realização do exame de rastreio e intervalo para repetir o exame. Foram identificadas falhas na realização das estratégias propostas, onde a maioria não é realizada de forma correta, devido a sobrecarga de trabalho dos

					enfermeiros atuantes na atenção primária, e por ter sido realizado em período de pandemia.
LILA CS	2022	Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de Útero e mama	Refletir à atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo De útero e mama na atenção primária.	Estudo reflexivo	Foram realizadas reflexões acerca da atuação da enfermagem frente ao rastreio do câncer de mama e colo de útero na atenção primária à saúde, em nível federal. Em nível de Brasil as principais dificuldades encontradas estava relacionada a relação de renda familiar, falta de conhecimento e problemas psicológicos, assim trabalhar essas vulnerabilidades é uma forma de garantir melhor adesão as consultas de enfermagem, e assim, haver redução da morbimortalidade.
LILA CS	2019	Efeitos de intervenção educativa no conhecimento e atitude sobre detecção precoce do câncer de mama	Comparar conhecimento e atitude de mulheres em relação à detecção precoce do câncer de mama, Antes e após aplicação de intervenção educativa.	Estudo quase-experimental.	O estudo traz como principal conclusão a aplicação de intervenções educativas como principal responsável por melhorar a qualidade do conhecimento de mulheres em relação à detecção precoce do câncer de mama.

Fonte: Autoria própria, 2023.

Apesar dos inúmeros investimentos para que haja uma detecção mais precoce possível do câncer de mama, ainda pode ser observada crescentes nos casos graves da doença em todas as unidades federativas. Tais perspectivas são resultantes do diagnóstico tardio, com isso as maiores preocupações têm se voltado para o intervalo entre o diagnóstico e início do tratamento, uma vez que a demora nesse intervalo traz repercussões para o prognóstico (LIMA e SILVA, 2020). Levando em consideração que a detecção precoce do câncer de mama é possível através do rastreamento, a mamografia é o principal exame indicado para a triagem dessa neoplasia (PINHEIRO *et al.*, 2019).

A atenção primária a saúde como uma eficiente forma de organização dos estabelecimentos que prestam serviços em saúde capaz de organizar e coordenar o cuidar. Assim, a atenção primária é a principal porta de entrada para acompanhamento e desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, se fazendo mola mestra para que todo o processo ocorra de modo equânime. Também com singular importância, fazendo parte desse cenário, tem-se a equipe de enfermagem incumbida em desenvolvem ações específicas voltadas para o indivíduo, família e comunidade levando em consideração as necessidades sociais de saúde de determinada população (FERREIRA, PÉRICO, DIAS, 2018, BRASIL, 2018).

Nessa seara, Costa *et al.*, (2020) traz luz sobre uma abordagem bastante utilizada pela enfermagem para potencializar o cuidar, que são as medidas de educação em saúde da população, na qual são usadas estratégias pedagógicas que visa o fornecimento de informações e esclarecimento de dúvidas.

De acordo com Pereira *et al* (2018) na abordagem do câncer de mama, aponta estratégias intervencionistas, como realização de ações voltadas ao rastreio de patologias, efetivas na busca e diagnóstico de problemas de saúde, no entanto as ações de enfermagem para o rastreio do câncer mama apresentam diversas falhas, como por exemplo a ausência de espaços para desenvolver procedimentos, carência do conhecimento teórico e técnico e ausência de programação de ações planejadas.

O estudo de Ferreira *et al.* (2020) também aponta para existência de certa deficiência de conhecimento por parte dos enfermeiros, sendo isso fator contribuinte para aumento da morbimortalidade, já que existe uma dificuldade na detecção precoce dos casos de câncer de mama.

Com isso, diversos estudos, tem destacado a importância da necessidade de qualificação constante dos profissionais de enfermagem, investindo em capacitações sobre a detecção precoce do câncer de mama, interpretação de exames laboratoriais e controle da doença. No entanto problemas como alta rotatividade de profissionais na atenção primária são barreiras para a realização de capacitações (SANTOS, RAMOS, MIGOWSKI, 2019), bem como manutenção de profissionais que já passaram por qualificação, mas que devido a rotatividade, não fazem mais parte daquele setor.

Foram identificados demais problemas relacionados a detecção precoce do câncer de mama na atenção primária a saúde, nos quais destacam-se as de cunho pessoal, social/cultural e de problemas na rede de saúde.

Os problemas relacionados as dimensões pessoais, estão associados a dificuldade no retorno da mulher a unidade de saúde para o recebimento dos exames; Vergonha ou constrangimento e medo na realização do exame; Dificuldades em abordar mulheres religiosas ou vítimas de violência e dificuldade de aceitação da prescrição do enfermeiro (SOARES *et al.*, 2020).

Outros aspectos relevantes identificados como barreira para o diagnóstico precoce são os relacionados a questões de acesso aos serviços, carência de vagas, demora no atendimento, falta de conhecimento por parte das mulheres sobre a doença e sobre a rotina do serviço, e aos aspectos sociais relacionados ao papel da mulher, entre eles o de cuidadora priorizando as demais atividades e negligenciando o autocuidado (PINHEIRO *et al.*, 2019).

Diante do exposto concluímos, a partir da análise dos estudos, que a educação em saúde é uma estratégia bastante eficaz no enfrentamento de problemas de saúde proporcionando conhecimento e identificando vulnerabilidades, destacando a importância da atuação da enfermagem no enfrentamento dessas problemáticas. Em Pereira *et al.* (2022) aponta para a importância das ações de enfermagem e suas responsabilidades, por se fazerem presentes em todas as dimensões da atenção primária, e tendo suas ações com desdobramento desde as atividades educativas, preventivas, gerenciais e assistenciais até a realização de outras atividades informais.

Durante a análise dos periódicos, pode-se observar como limitações desse estudo a ausência de artigos voltados a temática, em especial que tratem das dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem na atenção primária no desenvolvimento de ações que promovem o autocuidado para o câncer de mama, e ausência de publicação destes nos últimos 5 anos.

Contudo, as publicações encontradas foram relevantes para reflexão das ações de enfermagem e no entendimento das principais vulnerabilidades enfrentadas na disseminação do conhecimento, também podemos compreender a importância de se trabalhar a educação em saúde com a população no enfrentamento de problemas de saúde.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos dados podemos constatar as potencialidades de se trabalhar a educação em saúde na promoção, prevenção e enfrentamento de doenças, sendo a atenção primária um cenário ideal para desenvolvimento dessas atividades educativas, por proporcionar maior proximidade do serviço de saúde com a população, o que facilita a identificação de obstáculos na participação da população as demandas do serviço, bem como em estabelecer estratégias de enfrentamento para esses problemas.

Também se verificou, a importância do desenvolvimento da educação continuada com os profissionais de enfermagem, com maiores investimentos no desenvolvimento de capacitações voltadas as ações de rastreamento e enfrentamento do câncer de mama.

Conhecer os obstáculos do serviço favorece o enfrentamento de problemas e assim, realizar uma assistência mais eficaz e capaz de atender as necessidades da população, com isso a realização de estudos que tratem desses problemas favorecem conhecimento e reflexão dessas dificuldades e permite a busca de alternativas que possam ser utilizadas para superação e com modificações que possam contribuir com a melhora da assistência e qualidade de vida da população.

No entanto, o presente estudo apresenta as limitações, em sua maioria, vivenciadas pela equipe de enfermagem, retratado nos estudos pelos enfermeiros, o que demonstra insuficiência de informações. Assim, propomos, a realização de estudos que tratem da visão dos demais profissionais que compõem a equipe de saúde, bem como, dos usuários do serviço para obter amplitude de informações e compreender as dificuldades do serviço.

REFERÊNCIAS

- BRASIL1. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf>>. Acesso em: 03 de jun. 2023.
- BARSIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Detecção Precoce do Câncer. Rio de Janeiro. 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/deteccao-precoce-do-cancer.pdf>. Acesso em: 04 de julho de 2023.
- BRASIL. Ministério da saúde. Câncer de mama: Sintomas, tratamento, causas e prevenção. gov.br. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-mama#:~:text=Diagn%C3%B3stico%20para%20o%20c%C3%A2ncer%20de,mamografia%2C%20ultrassonografia%20ou%20resson%C3%A2ncia%20magn%C3%A9tica.>. Acesso em: 04 de junho de 2023.
- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). DADOS E NÚMEROS SOBRE CÂNCER DE MAMA: Relatório anual 2022. Rio de Janeiro. 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/dados_e_numeros_site_cancer_mama_setembro2022.pdf. Acesso em: 04 de junho de 2023.
- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil. Rio de Janeiro. 2015. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_deteccao_precoce_cancer_mama_brasil.pdf>. Acesso em: 04 de junho de 2023.
- ALVES, Pricilla Cândido, *et al.* Efeitos de intervenção educativa no conhecimento e atitude sobre detecção precoce do câncer de mama. **Rev. Rene**, 2019. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/40765/pdf> . Acesso em: 01 out. 2023.
- BEZERRA, Hélyda De Souza *et al.* Avaliação do acesso em mamografias no Brasil e indicadores socioeconômicos: um estudo espacial. **SciELO**, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.20180014> . Acesso em: 13 set. 2023.
- COSTA, D. A.; CABRAL, K. B.; TEIXEIRA, C. C.; ROSA, R. R.; MENDES, J. L. L.; CABRAL, F. D.. Enfermagem e a Educação em Saúde. **Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás- "Cândido Santiago"**, 2020. Disponível em: <<https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234>>. Acesso em: 03 jun. 2023.
- DO NASCIMENTO PEREIRA, Sintia Valéria, *et al.* Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de útero e mama. **Revista Enfermagem Atual in Derme**, 2022. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/03/1417481/atribuicoes-do-enfermeiro-na-atencao-primaria-acerca-do-cancer_3wvw59b.pdf . Acesso em: 01 out. 2023.
- FERREIRA, Diego Da Silva, *et al.* Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. **Escola Anna Nery**, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/fcH45Y8Q8HPfLqWFKKCmbMr/?lang=pt#> . Acesso em: 01 out. 2023.

FERREIRA, Sandra Rejane Soares; PÉRICO, **Lisiane Andréia Devinar**; DIAS, **Vilma Regina Freitas Gonçalves**. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qTVY5r3JLdL8xcTHNf9ZhxF/?lang=pt> . Acesso em: 03 jun. 2023

LIMA, Eunice De Oliveira Lacerda; SILVA, Marcelle Miranda Da. Perfil sociodemográfico e clínico-patológico de mulheres hospitalizadas com câncer mamário localmente avançado ou metastático. **REV.Enfermagem**, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/40000/html> . Acesso em: 13 set. 2023.

MELO, Fabiana Barbosa Barreto, *et al.* Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/MW9w8Hrd6ctmBqdhqnpdpJs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 jun. 2023.

MOURA, Thaíza Da Silva *et al.* Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde. **CuidArte, Enfermagem**, 2022. Disponível em: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/723fbdf7d94ba6aed6ec3682ed2a709c.pdf> . Acesso em: 01 out. 2023

NADAL, Beatriz Sousa de; JUNIOR, Benedito de Souza Gonçalves. A Atuação do Enfermeiro na prevenção do câncer de mama na atenção primária. **UniAtenas**, 2019. Disponível em: http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/A_ATUACAO_DO_ENFERMEIRO_NA_PREVENCAO_DO_CANCER_DE_MAMA_NA_ATENCAO_PRIMARIA.pdf. Acesso em: 03 jun. 2023.

OHL, Isabella Cristina Barduchi, *et al.* Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/6TL9tKq7vNXvkQRMswrnyNv/?lang=pt#>. Acesso em: 04 jun. 2023.

PINHEIRO, Cleoneide Paulo Oliveira *et al.* Procrastinação na detecção precoce do câncer de mama. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bfvs6GWYgfGwBN6RW7zr7vL/?lang=pt#>. Acesso em: 01 out. 2023.

ROECKER, Simone *et al.* Trabalho educativo do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: dificuldades e perspectivas de mudanças. **Rev Esc Enferm USP**, 2012. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/reusp/a/ggZqRyZvXzhhgfzqhvBh4j/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 01 out. 2023.

RODRIGUES, Josiane Ramos Garcia *et al.* Importância do enfermeiro para o controle do câncer de mama: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 2020. Disponível em: [file:///D:/Downloads/3668-Artigo-40708-2-10-20200723%20\(1\).pdf](file:///D:/Downloads/3668-Artigo-40708-2-10-20200723%20(1).pdf). Acesso em: 01 out. 2023.

SANTOS, Renata Oliveira Maciel Dos; RAMOS, Danielle Nogueira; MIGOWSKI, Arn. Barreiras na implementação das diretrizes de detecção precoce dos cânceres de mama e colo do útero no Brasil. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/W4tVhtS5N875zYnNqSgv4mb/#>. Acesso em: 01 out. 2023.

SOARES, Lidia Santos *et al.* Educação participativa com enfermeiros: potencialidades e vulnerabilidades no rastreamento do câncer de mama e colo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/cQMgQbGH5pn4mDQPpWBSK6K/?lang=pt#>. Acesso em: 01 out. 2023.

SOARES, A. O.; LIMÃO, E. V. M.; SOUZA, K. R.. A fisioterapia no pós-operatório de cirurgias conservadoras de câncer de mama: revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 4, e27512438280, 2023(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i4.38280>, 2023. Disponível em: <sdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38280/33604>. Acesso em: 03 jun. 2023.

SOARES, Lidia Santos; SILVA, Maria Da Anunciação; ALVES, Hayda Josiane; QUEIROZ, Ana Beatriz Azevedo; BRITO, Irma Da Silva. Educação participativa com enfermeiros: potencialidades e vulnerabilidades no rastreamento do câncer de mama e colo. **SciELO**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/cQMgQbGH5pn4mDQPpWBSK6K/?lang=pt#> . Acesso em: 13 set. 2023.

SOUZA, Marcela Tavares De; SILVA, Michelly Dias Da; CARVALHO, Rachel De. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 out. 2023.

TEIXEIRA, M. S.; GOLDMAN, R. E. ; GONÇALVES, V. C. S.; GUTIÉRIZ, M. G. R.; FIGUEIREDO, E. N.. Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama. **Acta Paulista de Enfermagem**, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/CPVVWkZg9Skpmcy6cczWFbv/?lang=pt#> . Acesso em: 04 jun. 2023.